

778 - PROJETO EQUOTERAPIA: A TERAPIA COM CAVALO E A ESCOLA INCLUSIVA - Fernanda Carolina Toledo da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Marli Nabeiro (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Adriana Inês de Paula (Educação Física, FIB, Bauru) - nanda_tol@hotmail.com

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências. O cavalo produz um movimento tridimensional gerando benefícios ao praticante. O Profissional de Educação Física auxilia no desenvolvimento do praticante através de atividades físicas. Na educação, a equoterapia auxilia no processo de inclusão do praticante, trabalhando interdisciplinarmente com a criança inserida na rede regular. O acompanhamento da família e da escola é imprescindível para o desenvolvimento da criança, sendo as melhorias proporcionadas a ela resultantes da interação família, escola e equoterapia. **Objetivos:** verificar as alterações ocorridas com uma criança com deficiência visual participante do Projeto de Extensão "EQUOTERAPIA: uma atividade motora para o desenvolvimento de pessoas com deficiências" e matriculada no ensino fundamental de uma Escola Estadual da cidade de Bauru. **Métodos:** O estudo é uma pesquisa qualitativa e descritiva do tipo estudo de caso, que utilizou entrevistas, filmagens e observações. O estudo foi desenvolvido nas sessões de Equoterapia com uma criança de 13 anos com deficiência visual, que participou de 12 sessões de equoterapia, uma vez por semana, com duração de 30 minutos. A equipe conta com Profissionais de Educação Física (coordenadoras), a bolsista autora deste trabalho e voluntárias da área de Psicologia e Fisioterapia. As entrevistas foram realizadas com a Mãe e Professoras da Escola. **Resultados:** A análise das entrevistas permitiu identificar que o relato da Mãe não correspondeu ao das Professoras. A Mãe relatou alteração emocional após o início do programa de equoterapia como a perda do medo, a conscientização de compartilhar, o comportamento menos agressivo e mais amoroso. Já as Professoras descreveram a continuidade do excesso de faltas na escola, a falta de motivação do participante em aprender, resultando uma resistência na execução de atividades que ele não gosta de realizar. Na sala a Professora utiliza a área de exatas, que é bem aceita e compreendida pelo participante para motivá-lo nas outras áreas, o que resulta em êxito nas atividades simples. Na equoterapia foi possível perceber progresso: execução mais confiante das atividades, respostas positivas aos desafios propostos e realização com êxito das atividades novas e desafiadoras. As declarações da Mãe e das Professoras mostraram não haver, ainda, reflexo da equoterapia na Escola. Porém, mostraram-se importantes para a análise de diferentes aspectos relacionados ao participante e à intervenção, sendo possível, a partir disto, elaborar novas propostas de aproximar a equoterapia à escola e a escola à equoterapia.